

## MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

---

Ensinar a Palavra de Deus e  
capacitar seus participantes  
a cumprirem a missão que  
Jesus nos deu.





Estudos para a Escola Bíblica Sabatina.

Proibida a reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, estocagem em banco de dados, etc.), a não ser em breve citações com indicação da fonte ou salvo expressa autorização da Conferência Batista do Sétimo Dia Brasileira.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) salvo indicação específica.

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ**

Diretor: Pr. Renato Sidnei Negri Júnior

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E64

Epístola aos Romanos: "Salvos pela Graça mediante a fé" /  
Organizadores Renato Sidnei Negri Junior, Jonas Sommer. –  
Curitiba (PR): Perse, 2017.  
200 p. ; 14 x 21 cm

ISBN 978-85-464-0430-8

1. Bíblia. N. T. Romanos. 2. Religião. I. Negri Junior, Renato  
Negri, 1985-. II. Sommer, Jonas, 1975-. III. Título.

CDD-227.106

### **EXPEDIENTE**

Revisão de textos:	Mariangela Mantovani (Dev.) Vanise Macedo Maria (Com.)	Capa:	João Paulo Delfino da Silva <a href="http://www.jampadesign.com.br/">http://www.jampadesign.com.br/</a>
Revisão teológica:	Pr. Renato Sidnei Negri Jr. Pr. Jonas Sommer	Diagramação:	Rodrigo Rosalis <a href="http://www.rosalis.com.br">www.rosalis.com.br</a>
Atendimento e tráfego:	Marcelo Negri (41) 3379-2980	Impressão gráfica:	Exklusiva Gráfica e Editora <a href="http://www.exklusiva.com.br">www.exklusiva.com.br</a>
Redação:	Rua Erton Coelho Queiroz, 404 - Alto Boqueirão - CEP 81770-340 - Curitiba - PR <a href="http://www.ib7.org/">http://www.ib7.org/</a> / <a href="mailto:secretaria@cbsdb.com.br">secretaria@cbsdb.com.br</a>		

# ROMANOS

“SALVOS PELA GRAÇA MEDIANTE A FÉ”

## SUMÁRIO

Abreviatura .....	5
Editorial.....	9
Pr. Renato Sidnei Negri Junior	
Lição 01 .....	15
Prefácio aos Romanos – Romanos 1:1-17	
Devocionais: Pr. Marcos de Oliveira	
Comentário: Pr. Renato Sidnei Negri Junior	
Lição 02 .....	29
A depravação da humanidade – Romanos 1:18-31	
Devocionais: Pr. Marcos de Oliveira	
Comentário: Pr. Claudir Oliveira	
Lição 03 .....	45
Não há um justo sequer – Romanos 2 e 3	
Devocionais: Pr. Luiz Rogério Palhano	
Comentário: Pr. André Garcia Ferreira	
Lição 04 .....	59
Justificação mediante a fé – Romanos 4	
Devocionais: Pr. Luiz Rogério Palhano	
Comentário: Pr. André Garcia Ferreira	
Lição 05 .....	73
As bênçãos da justificação – Romanos 5:1-11	
Devocionais: Daisy Moitinho	
Comentário: Pr. Jonas Sommer	

<b>Lição 06</b> .....	<b>89</b>
<b>Graça maravilhosa – Romanos 6:1-23</b>	
<b>Devocionais: Daisy Moitinho</b>	
<b>Comentário: Pr. Jonas Sommer</b>	
<b>Lição 07</b> .....	<b>105</b>
<b>A Lei, a carne e o Espírito – Romanos 7:1-24</b>	
<b>Devocionais: Juliano Mainardes</b>	
<b>Comentário: Pr. Claudiney Soares da Silva</b>	
<b>Lição 08</b> .....	<b>119</b>
<b>A vida guiada pelo Espírito – Romanos 8:1-25</b>	
<b>Devocionais: Pr. Renato Sidnei Negri Jr.</b>	
<b>Comentário: Pr. Andrew Samuels</b>	
<b>Lição 09</b> .....	<b>133</b>
<b>Mais do que vencedores – Romanos 8:26-39</b>	
<b>Devocionais: Juliano Mainardes</b>	
<b>Comentário: Pr. John J. Pethtel</b>	
<b>Lição 10</b> .....	<b>151</b>
<b>Israel no Plano de Redenção – Romanos 10 e 11</b>	
<b>Devocionais: Pr Erik Francis</b>	
<b>Comentário: Fabrício Luís Lovato</b>	
<b>Lição 11</b> .....	<b>167</b>
<b>A nova vida em Cristo – Romanos 12:1-20</b>	
<b>Devocionais: Kamilla Bernardi Machado</b>	
<b>Comentário: Pr Vaner Mombac</b>	
<b>Lição 12</b> .....	<b>183</b>
<b>Deveres civis, morais e espirituais – Romanos 13:1-10</b>	
<b>Devocionais: Cristhiano Daniel Fritzen</b>	
<b>Comentário: Pr. Wesley Batista de Albuquerque</b>	
<b>Lição 13</b> .....	<b>201</b>
<b>Liberdade de consciência e o exemplo d</b>	
<b>e Cristo - Romanos 14:1 a 15:13</b>	
<b>Devocionais: Cristhiano Daniel Fritzen</b>	
<b>Comentário: Pr. Wesley Batista de Albuquerque</b>	
<b>Página do Tesoureiro</b> .....	<b>215</b>

## ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA

### ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	•••	Gn
Êxodo	•••	Êx
Levítico	•••	Lv
Números	•••	Nm
Deuteronômio	•••	Dt
Josué	•••	Js
Juízes	•••	Jz
Rute	•••	Rt
1 Samuel	•••	1Sm
2 Samuel	•••	2Sm
1 Reis	•••	1Rs
2 Reis	•••	2Rs
1 Crônicas	•••	1Cr
2 Crônicas	•••	2Cr
Esdras	•••	Ed
Neemias	•••	Ne
Ester	•••	Et
Jó	•••	Jó
Salmos	•••	Sl
Provérbios	•••	Pv
Eclesiastes	•••	Ec
Cântico	•••	Ct
Isaías	•••	Is
Jeremias	•••	Jr
Lamentações	•••	Lm
Ezequiel	•••	Ez
Daniel	•••	Dn
Oséias	•••	Os
Joel	•••	Jl
Amós	•••	Am
Obadias	•••	Ob
Jonas	•••	Jn
Miquéias	•••	Mq
Naum	•••	Na
Habacuque	•••	Hc
Sofonias	•••	Sf
Ageu	•••	Ag
Zacarias	•••	Zc
Malaquias	•••	Ml

### NOVO TESTAMENTO

Mateus	•••	Mt
Marcos	•••	Mc
Lucas	•••	Lc
João	•••	Jo
Atos	•••	At
Romanos	•••	Rm
1 Coríntios	•••	1Co
2 Coríntios	•••	2Co
Gálatas	•••	Gl
Efésios	•••	Ef
Filipenses	•••	Fp
Colossenses	•••	Cl
1 Tessalonicenses	•••	1Ts
2 Tessalonicenses	•••	2Ts
1ª Timóteo	•••	1Tm
2ª Timóteo	•••	2Tm
Tito	•••	Tt
Filemon	•••	Fm
Hebreus	•••	Hb
Tiago	•••	Tg
1 Pedro	•••	1Pe
2 Pedro	•••	2Pe
1 João	•••	1Jo
2 João	•••	2Jo
3 João	•••	3Jo
Judas	•••	Jd
Apocalipse	•••	Ap

### ABREVIATURAS DAS VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS

<b>AA</b> – Almeida Atualizada	<b>NVI</b> – Nova Versão Internacional
<b>ARA</b> – Almeida Revista e Atualizada	<b>KJA</b> – King James Atualizada
<b>ARC</b> – Almeida Revista e Corrigida	<b>BV</b> – Bíblia Viva
<b>ACRF</b> – Almeida Corrigida e Revisada Fiel	<b>BJ</b> – Bíblia de Jerusalém
<b>A21</b> – Almeida Século 21	<b>TEB</b> – Tradução Ecumênica da Bíblia
<b>ECA</b> – Edição Contemporânea de Almeida	<b>NTLH</b> – Nova Tradução na Ling. de Hoje

Calendário  
**Jovem** 2017



<b>Janeiro</b> <b>20-22</b> Congresso da Família	<b>Fevereiro</b> <b>25</b> Você conhece a Bíblia?	<b>Março</b> <b>25</b> Vigília Jovem	<b>Abril</b> <b>22</b> Cinema em Casa
<b>Mai</b> <b>27</b> Evangelismo Jovem	<b>Junho</b> <b>24</b> Dia do Voluntariado	<b>Julho</b> <b>22</b> Intercâmbio Jovem	<b>Agosto</b> <b>26</b> Intercâmbio Jovem
<b>Setembro</b> <b>23</b> Família na Igreja	<b>Outubro</b> <b>28</b> Acampamento/ Acampadentro	<b>Novembro</b> <b>25</b> Ação Social	<b>Dezembro</b> <b>16</b> Jovem Missionário

*Todos os meses*  
uma programação **ESPECIAL**

**"Caso você não tenha recebido as instruções detalhadas de cada atividade, favor entrar em contato com a Federação de Jovens"**

[www.jb7.com.br](http://www.jb7.com.br)

| [diretoria@jb7.com.br](mailto:diretoria@jb7.com.br)



**Peça já a sua!**  
[secretaria@cbsdb.com.br](mailto:secretaria@cbsdb.com.br)

*Nosso coração transborda de alegria, diante do lançamento da primeira edição da nossa revista. Há algum tempo, sentimos essa necessidade, fato constatado em algumas visitas que fizemos as nossas igrejas em diversas localidades. Com a Graça de Deus e orientação do Seu Santo Espírito, colocamos a disposição de vocês, essa lição, que visa ser mais uma ferramenta de apoio aos seus estudos e devocionais. Nesta versão inicial, temos lições mensais, onde a liderança local poderá escolher de acordo com as necessidades de sua igreja, o melhor horário, local e forma a trabalhar.*

*Diretoria da Federação de Jovens*



# VOCE SABIA?

- ⇒ Que o T.I.M.E - Treinamento Ministerial por Extensão além de abençoar o Brasil e os Estados Unidos é também realizado em outros países como: Austrália; Burundi; Malauí; Ruanda; Zâmbia, entre outros?
- ⇒ Que está em fase de implementação no Chile e, posteriormente, em Moçambique?



Alunos do TIME em Zâmbia



Alunos do TIME em Ruanda



Alunos do TIME



Alunos do TIME

Você pode ajudar este importante ministério:

- ⇒ Orando;
- ⇒ Contribuindo com uma oferta especial;
- ⇒ Adotando financeiramente um aluno.

Maiores Informações:

[www.cbsdb.ead.com.br](http://www.cbsdb.ead.com.br) | [time@cbsdb.com.br](mailto:time@cbsdb.com.br) | (41) 3376-2980



## EDITORIAL

A importância fundamental de Romanos, na história da Igreja, é bem conhecida. Muitas vezes, tal carta desempenhou papel decisivo na renovação da fé e da vida cristã. Para alguns teólogos, Romanos é o maior tratado teológico do Novo Testamento. Lutero disse que o livro era “realmente a parte principal do Novo Testamento e... verdadeiramente, o que há de mais puro no Evangelho”. E acrescentou: “Todo o cristão deveria não apenas o conhecer de coração, palavra por palavra, mas também se ocupar com ele, a cada dia, como pão cotidiano para a sua alma”.

Calvino escreveu algo parecido ao declarar que, “se nós atingirmos uma verdadeira compreensão quanto a essa Epístola, teremos uma porta aberta para todos os tesouros mais profundos da Escritura”. William Tyndale, o pai dos tradutores da Bíblia na língua inglesa, no Prólogo que escreveu ao livro de Romanos, descreve-o como “a principal e mais excelente parte do Novo Testamento, o Evangelho - isto é, a boa-nova - em sua essência mais pura”. Em suma, percebemos a importância deste livro em diferentes épocas da Igreja Cristã, e isso não é diferente em nossos dias.

A autoria de Romanos é conferida ao apóstolo Paulo (Caps. 1,15 e 16), embora quem a tenha redigido foi seu secretário, Tércio (16:21). A carta já era citada e classificada como de autoria de Paulo, durante o século 2. Sua autenticidade tem sido raramente questionada.

O apóstolo escreveu Romanos pouco antes de entregar a oferta das igrejas gentílicas à igreja em Jerusalém (15:25; At 24:17); provavelmente, no tempo em que estava morando em Corinto. (At 20:1-3) A data mais provável de sua edição é entre 55 e 57 d.C.

A Igreja de Roma, naquela época, era composta tanto de judeus quanto de gentios. No texto de Romanos 1:13,

indica-se uma predominância de gentios, mas o fato não é comprovado.

Diferentemente das outras cartas, Paulo não escreveu aos romanos para resolver problemas locais e circunstanciais. Por isso, ela parece mais um tratado teológico que uma epístola pastoral. Romanos tem sido chamado de “carta profilática”. Paulo sabia que a melhor proteção contra a infecção do falso ensino era o antisséptico da verdade<sup>1</sup>. E escreve a Carta aos Romanos também com outros objetivos: expressar seu profundo amor pelos cristãos lá presentes (1:8); pedir orações a seu favor (15:30,31); “Comunicar sua intensão de visitar Roma com vistas a uma viagem missionária à Espanha (15:24-28) e fazer uma exposição detalhada do Evangelho.

O tema principal da carta é “A graça de Deus”, mais especificamente a “Justificação pela graça, mediante a fé”. (1:17) Mas o apóstolo também dá ênfase a outros temas importantes, como “A unidade da Igreja”, “A universalidade do pecado”, “A Justiça de Deus no Evangelho”, a “Nova vida em Cristo”, dentre outros.

Um trimestre é pouco tempo para explorar o conteúdo de um livro tão profundo em verdades doutrinárias! E é um privilégio poder, durante este período, dar uma atenção especial e desfrutar dos ricos ensinamentos que Romanos transmite.

No amor do Pai,

*Pr. Renato Sidnei Negri Jr.*

---

<sup>1</sup> LOPES, Hernandes Dias. Romanos. O Evangelho segundo Paulo. São Paulo: Hagnos, 2010. p.25.

**MEDITAÇÕES BÍBLICAS DIÁRIAS**  
**Lição 01 – 02 a 08 de Abril**

*Pr. Marcos de Oliveira*

*Alvo de Oração:*

*Oremos para que o Espírito Santo nos capacite a servir a Deus, a Igreja e ao nosso próximo.*



**Domingo - Atos 9:3-9**

Se você for um cristão que lê a Bíblia regularmente, deve conhecer bem a história da conversão daquele que procurou em tudo agradar a Deus, só que em parte, de maneira errada: *“circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao ZELO, perseguidor da igreja, quanto a justiça que há na lei, IRREPREENCÍVEL”*(Fp 3:5-6 grifo nosso). Saulo estava errado, não por cumprir normas judaicas e sim, por ter sido, antes de sua conversão, um legalista. Mas Jesus conhece o coração do homem bem mais do que o próprio homem. O Senhor sabia que Saulo estava “sinceramente” errado, por isso, apresentou-se àquele fariseu em todo o Seu esplendor, jogando-o por terra junto com toda a carga de preconceitos e paradigmas absorvidos até ali. Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido e libertar a todos os enganados pelo legalismo formal. Aprendamos a amar e obedecer a Deus, não para termos méritos e sim, porque Ele nos amou primeiro.

**Segunda-feira - Atos 9:10-16**

Já vimos o que Jesus pode fazer para salvar uma pessoa, resgatando-a do engano. Agora, aprendemos que, pelo poder de Deus, você e eu podemos contribuir para que a obra divina

se concretize. Cristo salvou a Saulo e, agora, Ananias precisava batizá-lo após a cura da cegueira física. Todavia, Ananias não compreendia como um elemento de alta periculosidade como Saulo poderia ser recebido entre os seguidores de Jesus. Mas Deus é infinitamente sábio e poderoso para sondar corações e mentes. O “antigo perseguidor” seria um escolhido para levar o nome de Cristo aos gentios e teve sua biografia perfeita na presença de Deus. Venhamos nós a compreender que os planos do Altíssimo são perfeitos e não nos deixemos guiar pelas próprias conclusões; elas pertencem unicamente a Ele. Não temas, creia e faça o que o Senhor ordenar.

### **Terça-feira - Efésios 2:8-10**

O que você já fez ou pretende fazer no dia de hoje para agradar a Deus? O texto diz *que “somos feitura Dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras...”*(v.10). Sim! Praticar boas obras. Este é o objetivo de quem está em Cristo. Para isto, vejamos algumas dicas: a) Romanos 12:17-18: *“Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;...”* b) Romanos 12:21: *“Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.”* c) Romanos 13:8 *“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor...”* d) Malaquias 3:10: *“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro para que haja mantimento em minha casa...”* e) Marcos 16:15: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.”* Se você quiser, a Bíblia está “recheada” de muitas outras sugestões sobre boas obras que podemos praticar. Mas lembre-se: Somos salvos pela graça por meio da fé. Esta deve ser a maior razão para agradarmos a Deus e favorecer ao nosso próximo. Deus seja conosco!

### **Quarta-feira - Romanos 1:1**

Uma vez convertido, Paulo torna-se servo Daquele que outrora lhe era um estranho; um perigoso inimigo que repre-

sentava a ameaça de apostasia para os judeus. Jesus mudou tanto a vida daquele homem a ponto dele representar a mais autêntica voz do Verbo de Deus. De carrasco a embaixador, o apóstolo não mais se adapta a nenhuma outra condição religiosa se não a de ser uma extensão da vida terrena de Jesus Cristo; separado para Deus, à mercê do Seu Evangelho.

Que o Senhor nos faça compreender o que Ele espera de cada um de nós e, tendo a certeza do Seu chamado, posamos nos embrenhar na missão confiada por Ele, tal como o grande apóstolo Paulo o fez.

#### **Quinta-feira - 1 Coríntios 1:22-24**

O mundo está cheio de regras e razões próprias e, parece que para que as pessoas sigam a Cristo, as igrejas precisam se adequar aos padrões humanos. Isso tem transformado a religião pura em uma verdadeira aberração teológica. Quando se pensa que já vimos de tudo nas igrejas, aparece mais um “apóstolo” que transpõem tudo o que já se tem visto. Prosperidade e curas advindas das mais esquisitas formas de interpretações; todas extraídas e adaptadas da própria Bíblia. Não precisamos disso. A mais límpida e justa interpretação das escrituras sagradas nos deve ser suficiente para pregarmos e vivermos o Cristo crucificado. A mensagem da salvação é o nosso lema e uma vida de abnegação do mundanismo é o que precisa nortear a vida de todos aqueles que desejam servir a Deus autenticamente. Se isto for loucura para o mundo, que o seja! Deus está do nosso lado. Amém!

#### **Sexta-feira - Romanos 1:16**

Do que as pessoas têm se envergonhado? Com certeza, não por se declararem cristãs. Ao contrário, hoje em dia ser cristão tem sido até uma questão de status. Mas, na época de Paulo, ser um seguidor de Cristo era motivo de prisão. O nome de Jesus anunciado era crime de estado e alta traição,

constituindo a pena de morte em muitos casos. Já nem era tanto uma questão de vergonha ou não e, sim, de coragem e ousadia. O apóstolo afirmou não se envergonhar em pregar o Evangelho verdadeiro, tido como grave delito, e pagou com a vida por insistir em sua fé. Quanto a nós, o que nos impedirá de anunciar as boas novas da salvação com toda a alegria em saber que, além de ser bem visto por muitos, não nos representa perigo algum, e ainda, nos proporcionará um grande galardão da parte de Deus?

### **Sábado - Romanos 16:25-27**

A fé em Jesus Cristo nos leva a obedecê-Lo em tudo. O Mestre nos ensinou a guardar aos seus mandamentos por meio da própria fé e instruiu-nos a obedecer a Deus como prova de nosso amor e devoção para com Ele. Nosso Pai celestial nos tem abençoado com os dez mandamentos, onde encontramos impregnados neles Seu caráter e Sua moral. Quem obedece a Deus, naturalmente torna-se parecido com Ele. A Lei do Senhor nos é acessível e está ao nosso alcance, em todos os dias da semana, para a cumprirmos. Mas há um mandamento, dentre os dez, que tem dia certo para ser guardado. Hoje estamos nesse dia: é sábado. Lembre-se de que se você não guardar o sábado hoje, não estará tendo uma semana completa de obediência para com Deus. Descanse e santifique o dia do Senhor para desfrutar das benesses nele prometidas. Tenha um feliz e abençoado sábado!



# 1

## PREFÁCIO AOS ROMANOS

08 de Abril de 2017

Pr. Renato Sidnei Negri Junior  
Estudo da Semana: Romanos 1:1-17.

### VERSO-CHAVE

*“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus” (Romanos 1:1)*

### INTRODUÇÃO

Hoje iniciamos o nosso estudo do livro em Romanos. Nesta primeira lição, estudaremos, de forma introdutória: o contexto histórico da Igreja Cristã estabelecida em Roma, nos primórdios do Cristianismo. Veremos como Paulo apresenta-se a ela e o seu amor pela mesma. Por fim, analisaremos a eficácia e o poder do Evangelho de Deus manifestado ao homem.

### A IGREJA DE CRISTO EM ROMA

Os termos com que Paulo dirige-se aos cristãos de Roma esclarecem que a Igreja daquela cidade não era de organização tão recente. Mas, ao determinar algo sobre a origem e a história dos primeiros períodos do Cristianismo romano, encontramos bem poucos dados evidentes em que nos apoiarmos.

Conforme Atos 2:10, a multidão de peregrinos presente em Jerusalém para a festa de Pentecoste do ano 30 A. D., e que ouviu Pedro pregar o Evangelho, incluía visitantes procedentes de Roma, tanto judeus como prosélitos<sup>2</sup>. Essa é uma das

<sup>2</sup> BRUCE, F.F. Romanos. Introdução e Comentário. São Paulo: Vida Nova, 2002. p. 11.

possibilidades do surgimento da Igreja Cristã em Roma. Uma segunda hipótese afirma que ela tenha sido estabelecida por cristãos desconhecidos, convertidos pelo ministério de Paulo, emissários de algum dos centros gentílicos que haviam compreendido plenamente o caráter universal do Evangelho. Vale ressaltar que as três grandes cidades onde Paulo estivera por mais tempo - Antioquia, Corinto e Efeso - eram justamente aquelas com as quais o intercâmbio com Roma mostrava-se mais intenso. Isso pode ser provado pelo exemplo de Priscila e Aquila que, tendo estado com Paulo em Corinto (At 18.2), passaram a abrigar uma igreja em casa, em Roma. (Rm 16.3-5)<sup>3</sup>

A Igreja em Roma era composta por judeus e também por gentios. A carta é dirigida a ambos. A capital do império era uma metrópole com mais de um milhão de habitantes. Havia grande concentração de judeus em Roma, tanto na época de sua expulsão, em 49 d.C., pelo Imperador Cláudio, como no tempo em que Nero incendiou Roma, em 64 d.C.<sup>4</sup>

## PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

Logo na introdução de sua carta, o apóstolo faz questão de apresentar-se à Igreja de Roma. Muitos acreditam que isso ocorreu pelo fato de que os romanos não conheciam pessoalmente Paulo. Mas o que nos chama a atenção não é o fato de ele ter se apresentado logo nas primeiras linhas e, sim, a forma como isso ocorre. Três afirmações que o apóstolo faz a respeito de si mesmo despertam-nos a atenção; vejamos:

*“Servo de Jesus Cristo”*. A palavra grega *doulos*, traduzida por “servo”, significa escravo, aquele que foi comprado por um preço, pertence a seu senhor e está completamente

3 LOPES, Hernandes Dias. Romanos. O Evangelho segundo Paulo. São Paulo: Hagnos, 2010. p.22.

4 LOPES, Hernandes Dias. 2010, p.22.

à sua disposição. Um escravo não tem vontade própria, nem liberdade para fazer o que lhe agrada; vive para agradar ao senhor e obedecer-lhe as ordens. Paulo, porém, não é escravo de um senhor carrasco. Seu senhor dera a vida por ele, comprou-o com o próprio sangue e conquistou-o com imensurável amor. Assim, a expressão *“servo de Jesus Cristo”* descreve, ao mesmo tempo, a obrigação de um grande amor e a honra de um grande ofício<sup>5</sup>.

*“Chamado para ser apóstolo”*. A convocação para ser apóstolo, para ser especialmente comissionado por Cristo, foi feita diretamente *“por Jesus Cristo, e por Deus Pai”* (Gl 1:1), o que lançou sobre ele a responsabilidade de proclamar o Evangelho no mundo gentílico. (Gl 1:16)<sup>6</sup>

Pelo fato de ter perseguido a Igreja de Deus, Paulo não se considerava digno de ser apóstolo (ICo 15.9); contudo, ao ser chamado pelo Cristo glorificado (At 26.15-18), sendo testemunha de sua ressurreição (ICo 9.1; 15.8), recebeu a mesma autoridade que os demais apóstolos (Gl 1.15-17), tendo sua missão divinamente confirmada pelos sinais que acompanhavam suas obras. (2Co 12.12)<sup>7</sup>

Há um contraste entre os dois títulos que Paulo assume: Servo x Apóstolo. Enquanto o primeiro indica submissão, o segundo denota autoridade. A solução para esse paradoxo é compreender que Paulo foi um servo de Deus revestido da autoridade do Senhor.

*“Separado para o Evangelho”*. Paulo sabia que Deus o havia chamado para ser um vaso usado na proclamação do Evangelho. Assim, tinha certeza de que fora escolhido para a missão, muito antes de ter seu encontro com Jesus (At 9); ainda no ventre de sua mãe, o Senhor já o havia separado. (Gl 1:15) A expressão *“separado para o Evangelho”* exprime a missão e o motivo do seu apostolado.

<sup>5</sup> LOPES, Hernandes Dias. 2010, p.37.

<sup>6</sup> BRUCE, F.F. 2002, p. 11.

<sup>7</sup> LOPES, Hernandes Dias. 2010, p.38.

E, como o Evangelho era o cerne de sua missão, ele fez questão de esclarecer:

1. A origem do Evangelho é Deus. O apóstolo afirma que o “Evangelho é de Deus”. (v.1) Romanos é um livro acerca de Deus, e nenhum assunto é tratado com tanta frequência quanto o de Deus. Todas as questões abordadas na carta relacionam-se a Ele. Em nenhum outro lugar se vê algo assim. Portanto, a boa-nova dos cristãos é o Evangelho de Deus.
2. A autenticidade do Evangelho é atestada nas Escrituras. (v.2) Embora Deus tenha revelado o Evangelho aos apóstolos, este não se constituiu em completa novidade para eles, pois Deus já o havia prometido por meio dos profetas nas Escrituras do Antigo Testamento. Existe, com efeito, uma continuidade essencial entre o Antigo e o Novo Testamentos. O próprio Jesus deixou muito claro que as Escrituras testificavam dele.
3. A essência do Evangelho é Jesus Cristo. (v.3) Conquanto o Evangelho é de Deus, a essência é Jesus, o Filho de Deus. Jesus é a manifestação do Evangelho; é o centro.
4. O Evangelho destina-se a todas as nações. (v. 5) Inclusive tinha alcançado os próprios destinatários da Carta aos Romanos, visto que, como vimos anteriormente, a Igreja romana era um misto de judeus e gentios.

Paulo finaliza sua introdução à carta identificando e saudando seus destinatários: “A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos, graça a vós outros e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”. Notemos que o apóstolo não faz distinção entre seu público, mas coloca todos na mesma condição: “Amados de Deus”. Também esclarece o propósito para o qual a Igreja foi predestinada: para ser santa.

A respeito do que estudamos até agora, podemos aprender as seguintes lições:

1. Precisamos reconhecer o senhorio de Deus sobre as nossas vidas. Fomos comprados por um alto preço; então, não pertencemos a nós mesmos. Somos, como Paulo, “servos de Jesus Cristo”. Tudo que fizermos deve partir da vontade de Deus e, não, da nossa.
2. A verdadeira autoridade é a concedida por Deus. Infelizmente vemos, em nossos dias, homens que se declaram apóstolos e profetas, mas suas obras testificam que tal autoridade não passa de mera intitulação humana. A autoridade que Deus concede a seus “servos” deve ser usada para glorificar o Seu nome e proclamar o Evangelho de salvação; e, não, para ser usada com fins de interesse próprios.
3. A Igreja precisa voltar ao seu foco. Dentre todos os objetivos que busca hoje, parece que o principal foi deixado de lado: proclamar o Evangelho, o verdadeiro Evangelho, no qual Jesus é o centro. Infelizmente, a Igreja tirou Cristo do centro e colocou curas, prosperidade e milagres.

## O AMOR PELA IGREJA

Depois de ter se apresentado e também seu tema, Paulo passa a explicar o porquê de lhes estar escrevendo. As notícias que recebera acerca da elevada e renomada qualidade da fé que possuíam os cristãos romanos provocaram profunda ação de graças da parte do apóstolo.

O amor de Paulo pela Igreja é característico de alguém que tem espírito missionário. O apóstolo, que fora o maior plantador de igrejas daquela época, não havia sido o originador do grupo cristão em Roma; porém, sua alma alegrava-se

por saber que, na capital do Império, a obra redentora de Cristo havia alcançado muitas almas.

A demonstração do profundo amor fraternal que Paulo sentia pelos cristãos romanos é expressa de duas formas. Primeiramente, ele agradece e glorifica a Deus por causa da Igreja de Cristo estabelecida em Roma e pela fé que esta exercia, a ponto de ser proclamada e conhecida afora das fronteiras locais. A fé dos romanos era a mesma de Paulo, conforme o apóstolo testifica, posteriormente: “...*por intermédio da fé mutua, vossa e minha*” (v.12). Era a fé no Evangelho (1:16), na ressurreição (6:4), na regeneração (6:11), na volta de Jesus (13:11-12). Paulo dá graças a Deus por aquela Igreja, pois sabia que a obra era de Deus e, não, de homens. O Senhor era o seu autor, assim como as ações de graça eram destinadas a Ele.

Em segundo lugar, o amor de Paulo é manifesto pelas intensas orações que fazia a favor da Igreja romana: “*Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no Evangelho de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós em minhas orações*”. (v.9,10) Em seu ministério apostólico, pregação e oração andavam de mãos dadas. Ele assegurou aos crentes de Roma que, embora não conhecesse a maioria pessoalmente, orava por eles sempre e em todo o tempo. Não se trata de mera expressão! Ele estava falando a verdade e apelou para Deus como testemunha de sua afirmação. Um dos objetivos das orações de Paulo era que Deus, por Sua vontade, provesse ocasião para o apóstolo visitar os romanos. (v.10) Paulo tinha um ardente desejo de estar com os irmãos de Roma a fim de compartilhar algumas virtudes espirituais. O apóstolo já havia planejado muitas vezes ir a Roma, mas Deus não havia providenciado o momento oportuno, mesmo que visitá-los já estivesse em seus planos. (15:22-24)

A respeito do tópico que estudamos neste momento, podemos concluir destacando os seguintes aspectos:



- Deus é o autor da Igreja. Ela pertence a Ele e, por isso, honra, glória e ações de graça pertencem somente a Ele. O Senhor é o personagem principal da Igreja. E tal posição não deve ser ocupada por homem algum.
- O principal fruto da Igreja é sua fé, pois ela manifesta-se em ações, e essas ações transpõem fronteiras. Como bem disse Paulo, posteriormente: *“Logo a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Cristo”*. (10:17) Uma Igreja de fé é aquela que se rende ao Evangelho e está fundamentada sobre a Palavra.
- Precisamos ter um coração missionário como Paulo. É dever de todo o cristão interceder pela Igreja de Cristo espalhada pelo mundo; fazer orações em todo o tempo e em todo o momento oportuno, contribuir de forma pessoal com o Corpo de Cristo.

## O PODER DO EVANGELHO

Paulo não desejava visitar Roma apenas para conhecer a Igreja cristã lá existente e poder compartilhar as virtudes espirituais; seu objetivo era proclamar o Evangelho às criaturas que ainda não haviam sido alcançadas: *“para conseguir igualmente entre vós algum fruto, como também entre os outros gentios”*. (v.13)

A partir do verso 14, o apóstolo menciona três disposições inabaláveis de seu coração em relação ao Evangelho: *“Eu sou devedor”* (v.14); *“estou pronto”* (v.15) e *“não me envergonho”* (v.16). Temos aqui verdades: a obrigação do Evangelho: *“sou devedor”*; a dedicação a ele: *“estou pronto”*; e a inspiração do Evangelho: *“não me envergonho”*. Paulo é devedor como servo, está pronto como apóstolo e não se envergonha como alguém que foi destinado ao Evangelho de Deus<sup>8</sup>.

<sup>8</sup> LOPES, Hernandes Dias. Romanos. O Evangelho segundo Paulo. São Paulo: Hagnos, 2010. p.55.

Não havia motivos para se envergonhar, por mais que existissem alguns motivos, pois o Evangelho era identificado com um carpinteiro judeu que fora crucificado. Os romanos não cultivavam uma apreciação especial pelos judeus, e a crucificação era a forma de execução mais desprezível, reservada aos criminosos. Além do mais, Roma era uma cidade altiva, e os cristãos não faziam parte da elite da sociedade. Eram pessoas comuns e, até mesmo, escravas. O Evangelho, centralizado na cruz de Cristo, era visto com desdém tanto pelos judeus como pelos gentios. Para os gregos, a cruz era loucura; e, para os judeus, escândalo. (1Co 1:23)

Para Paulo, nada disso o impediria de pregar as boas-novas aos romanos não convertidos, pois sabia que o Evangelho era *“poder de Deus”*, e este poder era manifesto pela pregação da Palavra para *“salvação de todo aquele que cre”*. O Evangelho era poderoso para alcançar toda a humanidade, *“primeiro o judeu e também o grego”*. É onipotente como Deus. Não há coração tão duro que ele não possa alcançar.

O apóstolo afirma também que a justiça divina revela-se no Evangelho por meio da fé. Essa afirmação confere ao livro de Romanos seu tema principal: a justificação pela fé. Ou seja, o resultado final do poder do Evangelho no homem é a salvação pela fé - fé em Cristo Jesus. O Evangelho produz não apenas a fé salvadora, mas também a santificadora. *“O justo viverá pela fé”*; ele é salvo pela fé, vive pela fé, vence pela fé e caminha de fé em fé.

Pregar o Evangelho continua sendo a principal obra da Igreja; aliás, Igreja poderosa é a que prega as boas-novas. Como vimos, o poder de Deus manifesta-se pelo Evangelho. Tanto na época de Paulo como nos dias de hoje, muitos desprezam a mensagem de salvação e agem como os romanos, achando que possuíam tudo e não precisavam de nada. O mundo está assim, zombando da cruz e desprezando a salvação. Entretanto, não podemos nos intimidar, tampouco nos envergonharmos, pois a missão da Igreja ainda não terminou.

## CONCLUSÃO

Embora a Carta aos Romanos tenha sido escrita há muitos anos, sua mensagem é atual, verdadeira a todas as épocas. Hoje aprendemos que somos chamados para servir aquele que nos resgatou por bom preço: Jesus. Somos devedores a Ele, e é somente Ele quem nos reveste de autoridade para Sua missão - evangelizar em todo o tempo, lugar e todas as pessoas.

## PERGUNTAS PARA ESTUDO EM CLASSE

1) Que tipo de pessoas compunham a Igreja cristã em Roma, nos dias de Paulo? Como surgiu a Igreja naquela região?

---

---

---

2) Na introdução da carta, Paulo denomina-se “Servo de Jesus Cristo”. Qual o significado dessa afirmação? O que isso nos ensina? (1:1)

---

---

---

3) O alvo principal da missão apostólica de Paulo era a evangelização. A respeito dos aspectos do Evangelho, podemos fazer quatro afirmações. Quais são elas? (vs. 1-5)

---

---

---

---

---

4) Uma das afirmações que Paulo faz é que ele foi *“chamado para ser apóstolo”* (v1). Ou seja, recebeu de Deus a autoridade para pregar o Evangelho. O que podemos dizer das pessoas que se intitulam apóstolos na atualidade? Como a missão de tais homens identifica-se ou não com a de Paulo?

---

---

---

---

5) Por que o Evangelho poderia ser motivo de vergonha na cultura romana do primeiro século? Em que tais objeções identificam-se com o mundo atual?

---

---

---

---

6) O que significa: *“o justo viverá por fé”* (v.17)? Como a nossa fé pode nos justificar?

---

---

---

---

---

---